



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Abril de 2009

As previsões agrícolas em 31 de Março apontam para decréscimos das superfícies e das produtividades dos cereais praganosos. A produção de azeite deverá rondar os 388 mil hectolitros, o que representa um aumento de 10%, face à campanha anterior.

Em Fevereiro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 37 454 toneladas, o que representa um ligeiro decréscimo de 0,3 %, quando comparado com igual mês do ano anterior. As variações por espécie são mais significativas, registando-se quebras no volume de abate dos ovinos (-28,5%), caprinos (-2,1%) e suínos (-0,6%) e um aumento de 3,4% nos bovinos.

Em Fevereiro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 20 464 toneladas, o que reflecte um decréscimo de 8,2%, face ao mês homólogo de 2008. Esta quebra decorre do menor volume de abate de galináceos (-5,6%) (com a categoria “frangos” a registar igualmente uma quebra de 5,2%), perus (-14,7%), patos (-41,7%) e codornizes (-5,9%).

A produção de frango em Fevereiro registou, em volume, um aumento de 4,7%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2008, com 20 265 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 12,9%, face a Fevereiro de 2008, com 6 273 toneladas produzidas. Para esta quebra de produção terá contribuído a substituição de bandos de poedeiras.

A recolha de leite de vaca em Fevereiro foi de 144 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 5,1% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Fevereiro de 2009 registou uma quebra de 20,2%, resultante, sobretudo, do menor volume de leite para consumo produzido, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Março de 2009, quando comparado com o mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor registaram-se nos ovos (+6%), nos suínos (+5,4%) e nas flores e plantas ornamentais (-17,9%).

Em Dezembro de 2008, e também em relação ao mês anterior, verificou-se uma variação de -0,7% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, mantendo-se inalterável o índice de preços de bens de investimento.

A quantidade de pescado descarregado em Fevereiro 2009 foi inferior em 20,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo a diminuição em valor atingido os 22%, devido sobretudo às más condições climáticas observadas neste mês em análise.

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1 - Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1 - Abates	5
III.2 - Produção de aves e ovos	6
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Março, era inferior ao normal em todo o território.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
	2009	199,9	86,7	21,8									
Desvio da normal	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
	2009	55,5	-58,0	-84,8									
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
	2009	6,8	8,9	12,6									
Desvio da normal	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
	2009	-0,6	0,3	2,7									
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
	2009	114,7	73,7	12,4									
Desvio da normal	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
	2009	25,3	-14,6	-45,3									
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
	2009	9,0	11,1	14,8									
Desvio da normal	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1
	2009	-0,9	0,2	2,7									

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Março de 2009

O mês de Março caracterizou-se por temperaturas diurnas superiores às normais para a época, arrefecimento nocturno com formação de geadas nalguns locais, ventos moderados a fortes e escassa precipitação.

Os baixos teores de humidade, os ventos fortes e as elevadas temperaturas máximas condicionaram o desenvolvimento das pastagens e culturas forrageiras, promovendo o adiantamento do ciclo vegetativo, designadamente da floração precoce, em detrimento da produção de massa verde.

39 mil hectares de cevada em 2009

A superfície de cevada cultivada deverá situar-se nos 39 mil hectares, representando um ligeiro decréscimo (-5%) face a 2008, mas um aumento de 11%, relativamente à média dos últimos cinco anos.

Superfícies cultivadas								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2009** (Média 2004/08*=100)	2009** (2008*=100)
CEREAIS								
Cevada	16	34	44	40	41	39	111	95
CULTURAS SACHADAS								
Batata de sequeiro	11	9	10	10	10	9	94	95
Batata de regadio	35	30	29	29	26	26	89	100

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Plantações de batata decorrem com normalidade

As condições meteorológicas têm possibilitado a normal realização das plantações de batata, existindo apenas casos pontuais de queima pela geada. Desta forma, prevê-se uma ligeira diminuição da área de sequeiro (-5%) e a manutenção da superfície da batata de regadio, face a 2008.

Falta de humidade e temperaturas anormalmente elevadas prejudicam o desenvolvimento dos cereais de Outono/Inverno

A fraca precipitação, os ventos moderados a fortes e as elevadas temperaturas prejudicaram o normal desenvolvimento dos cereais praganosos, provocando o adiantamento do seu estado fenológico e forçando ao espigamento precoce, comprometendo desta forma as respectivas produtividades. As searas mais afectadas foram as instaladas nas encostas e nos solos mais fracos, onde a falta de humidade mais se fez sentir. Desta forma, prevêem-se quebras de produtividade de 10% para o trigo mole, tritcale e aveia e de 5% para trigo duro.

Produtividades								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2009** (Média 2004/08*=100)	2009** (2008*=100)
CEREAIS								
Trigo Mole	1 648	666	2 388	1 865	2 400	2 160	120	90
Trigo Duro	1 543	559	2 298	1 790	2 300	2 185	129	95
Triticale	1 397	403	2 093	1 582	2 044	1 840	122	90
Centeio	953	779	1 014	1 022	1 022	1 022	107	100
Aveia	1 651	765	2 390	1 994	1 757	1 580	92	90

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Mais azeite e de boa qualidade

A produção de azeite deverá rondar os 388 mil hectolitros, o que representa um aumento de 10%, face à campanha anterior. De referir que o azeite apresenta boa qualidade, quer ao nível dos peróxidos quer ao nível da acidez.

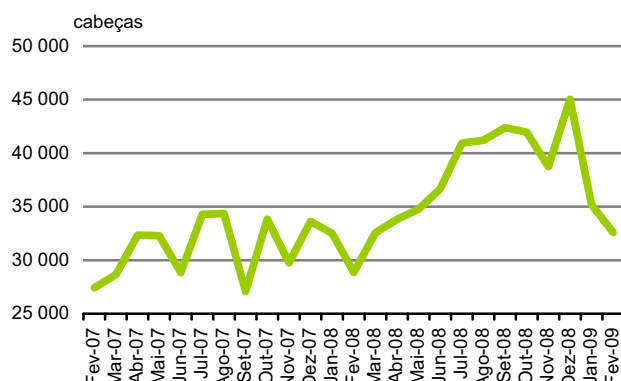
Produções								
Continente								
Culturas	Produção - hl						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)
OLIVAL								
Azeite	365	501	318	518	353	388	94	110

*Dados previsionais

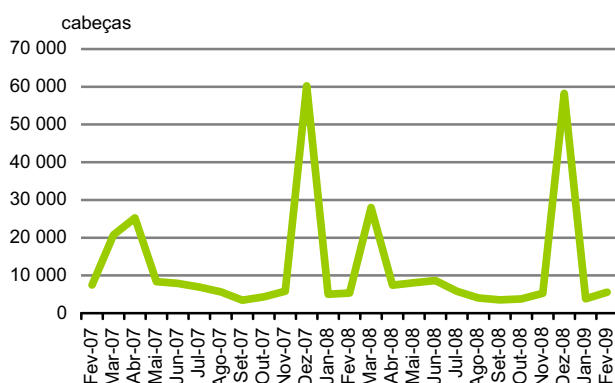
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

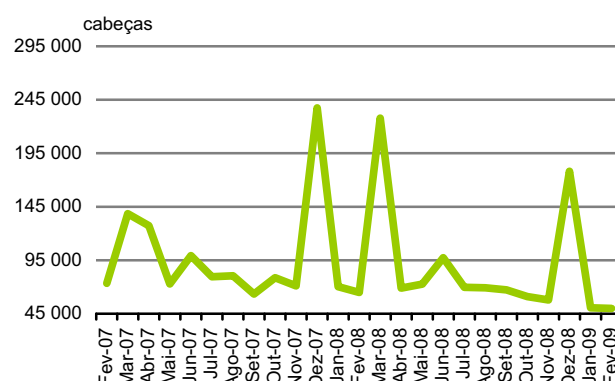
Bovinos abatidos



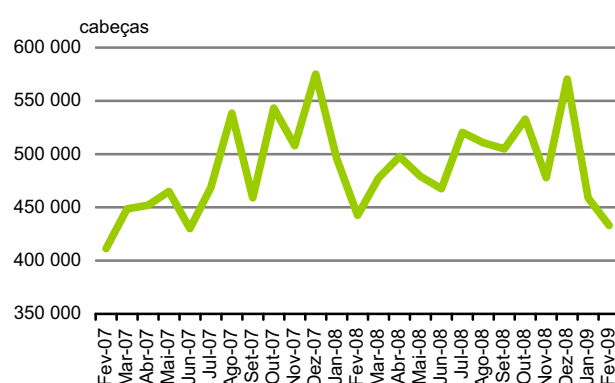
Caprinos abatidos



Ovinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: aumento do peso limpo nos bovinos e quebra nas restantes espécies

Em Fevereiro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 37 454 toneladas, o que representa um ligeiro decréscimo de 0,3 %, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido às quebras no volume de abate dos ovinos (-28,5%), caprinos (-2,1%) e suínos (-0,6%). Os bovinos registaram um aumento de 3,4%.

No que respeita ao número de animais abatidos, registaram-se, no mês em análise, quebras de 23% e 2,1% nos ovinos e suínos, enquanto os bovinos e caprinos aumentaram 13% e 3,6%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008 Rv	42 769	37 585	41 384	42 258	40 751	40 834	43 916	40 487	42 695	44 023	40 013	45 497	502 213
	2009	40 512	37 454											
Bovinos														
Cabeças (nº)	2008 Rv	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 665	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741	45 031	449 442
	2009	35 178	32 599											
Peso limpo (t)	2008 Rv	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 288	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930	9 956	108 540
	2009	8 153	7 483											
Suínos														
Cabeças (nº)	2008 Rv	495 972	442 485	477 561	497 679	478 990	467 494	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874	570 333	5 977 054
	2009	458 777	433 078											
Peso limpo (t)	2008 Rv	33 821	29 601	30 763	32 848	30 948	30 420	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445	33 772	381 277
	2009	31 835	29 425											
Ovinos														
Cabeças (nº)	2008 Rv	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792	178 166	1 104 945
	2009	50 559	49 998											
Peso limpo (t)	2008 Rv	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589	1 433	11 351
	2009	487	497											
Caprinos														
Cabeças (nº)	2008 Rv	5 012	5 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252	58 263	143 211
	2009	3 826	5 555											
Peso limpo (t)	2008 Rv	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36	320	889
	2009	25	37											
Equídeos														
Cabeças (nº)	2008 Rv	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86	93	978
	2009	69	74											
Peso limpo (t)	2008 Rv	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13	15	157
	2009	12	12											

Aves e coelhos abatidos: Quebra generalizada do abate de aves e coelhos

Em Fevereiro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 20 464 toneladas, o que reflecte um decréscimo de 8,2% face ao mês homólogo de 2008. Esta quebra decorre do menor volume de abate de galináceos (-5,6%) (com a categoria “frangos” a registar igualmente uma quebra de 5,2%), perus (-14,7%), patos (-41,7%) e codornizes (- 5,9%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Fevereiro de 2009, observaram-se, em relação a igual período de 2008, decréscimos para as quatro principais espécies: patos (-35,4%), perus (-14,5%), codornizes (-13%) e galináceos (-3,7%).

O número de coelhos abatidos apresentou igualmente uma diminuição de 15,4 % comparativamente a Fevereiro do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

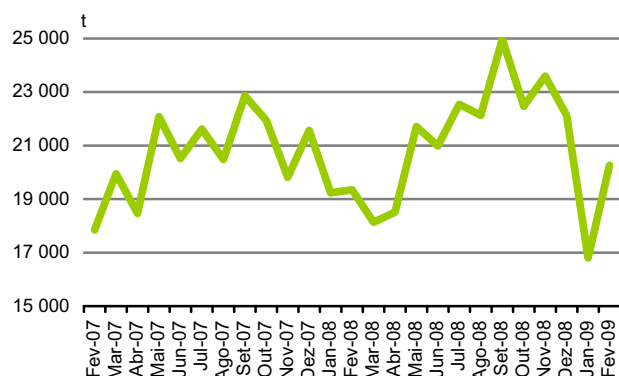
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008 Rv	24 163	22 293	22 132	24 189	24 014	23 443	27 279	25 583	25 652	25 858	22 796	25 036	292 437
	2009	21 730	20 464											
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2008 Rv	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 616	17 093	16 579	15 601	15 627	14 274	15 220	180 400
	2009	13 628	12 906											
Peso limpo (t)	2008 Rv	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 841	21 893	20 787	20 597	20 922	18 987	19 990	235 476
	2009	17 541	16 757											
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2008 Rv	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 263	16 706	16 256	15 215	15 195	13 950	14 777	175 490
	2009	13 183	12 525											
Peso limpo (t)	2008 Rv	18 623	16 951	16 829	18 452	18 395	18 137	21 074	20 168	19 863	20 014	18 340	19 108	225 955
	2009	16 732	16 068											
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2008 Rv	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251	424	3 883
	2009	270	246											
Peso limpo (t)	2008 Rv	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512	3 269	2 469	3 699	37 870
	2009	3 004	2 560											
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2008 Rv	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240	253	3 589
	2009	217	186											
Peso limpo (t)	2008 Rv	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608	641	9 481
	2009	519	465											
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2008 Rv	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764	736	9 431
	2009	728	662											
Peso limpo (t)	2008 Rv	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100	96	1 156
	2009	95	86											
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2008 Rv	æ	æ	5	2	2	æ	0	0	æ	æ	æ	0	9
	2009	0	0											
Peso limpo (t)	2008 Rv	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1	0	25
	2009	0	0											
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2008 Rv	575	526	545	573	552	533	645	548	583	522	433	480	6 514
	2009	458	445											
Peso limpo (t)	2008 Rv	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630	610	8 429
	2009	571	596											

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

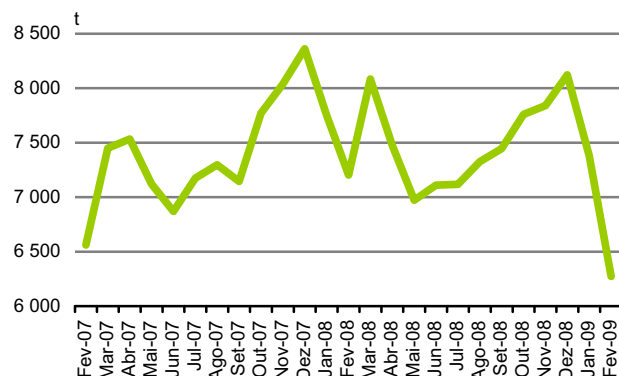
æ: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Diminuição na produção de ovos para consumo.

A produção de frango em Fevereiro registou, em volume, um aumento de 4,7%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2008, com 20 265 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 12,9%, face a Fevereiro de 2008, com 6 273 toneladas produzidas. Para esta quebra de produção terá contribuído a substituição de bandos de poedeiras que, apesar de se encontrarem em postura, são compostos por animais mais jovens, pelo que o rendimento obtido é menor.

Produção de aves e ovos

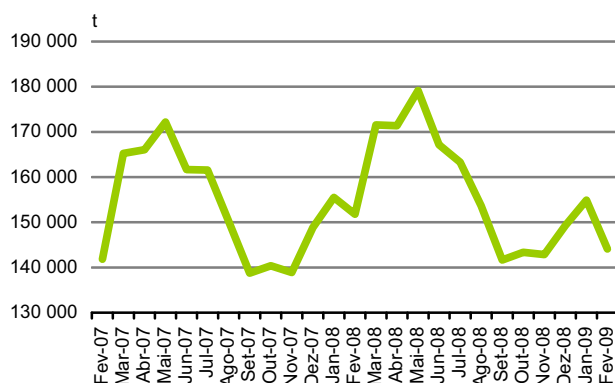
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918	16 969	198 319
	2009	13 238	15 790											
Peso limpo (t)	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597	22 123	255 770
	2009	16 803	20 265											
Pintos do dia														
Número (1 000)	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282	19 198	242 072
	2009	21 687	18 587											
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458	130 992	1 454 937
	2009	119 038	101 177											
Peso (t)	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840	8 122	90 206
	2009	7 380	6 273											
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856	27 373	330 694
	2009	29 379	26 169											
Peso (t)	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541	1 697	20 502
	2009	1 821	1 622											

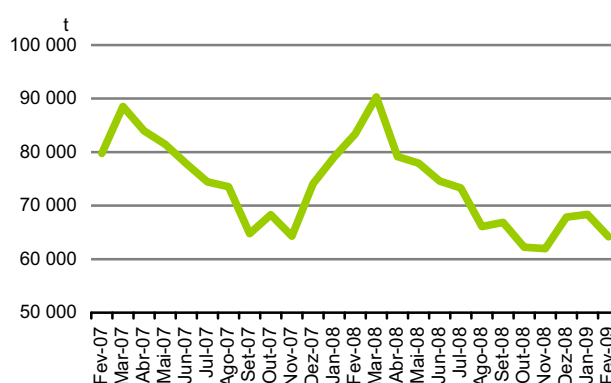
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Diminuição de 5,1% na recolha de leite de vaca

A recolha de leite de vaca em Fevereiro foi de 144 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 5,1% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Fevereiro de 2009 registou uma quebra de 20,2%, resultante

sobretudo do menor volume de leite para consumo produzido, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Verificaram-se decréscimos de produção nos principais produtos: leite para consumo (-23,1%), leites acidificados (-11,7%), manteiga (-9,2%) e queijo de vaca (-9,2%), relativamente a Fevereiro de 2008.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

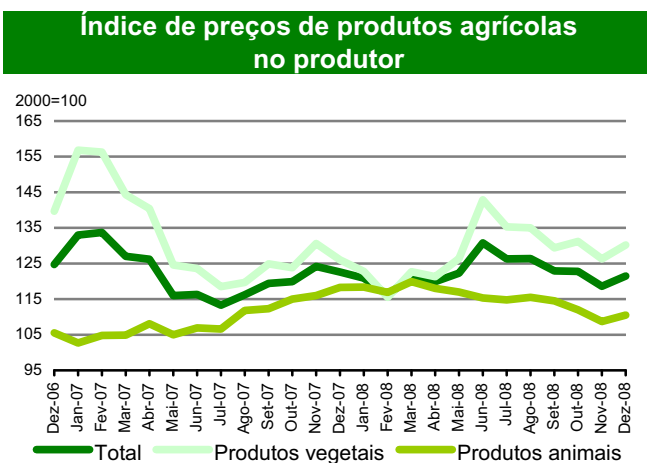
Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866	149 262	1 890 309
	2009	154 885	144 111											
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969	67 856	882 467
	2009	68 359	64 189											
Leite em pó gordo e meio gordo	2008	636	636	778	796	1 001	695	606	510	408	454	476	593	7 589
	2009	761	299											
Leite em pó magro	2008	326	...	...	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502	1 119	10 028
	2009	712	1 124											
Manteiga	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098	2 560	30 356
	2009	2 509	2 286											
Queijo	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514	4 065	56 358
	2009	3 995	4 146											
Leites acidificados	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176	6 710	106 494
	2009	8 514	6 966											

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

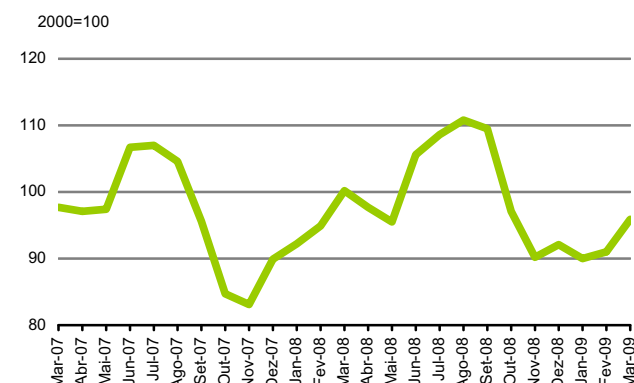
IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Março de 2009, por comparação com o mês anterior, observaram-se subidas nos índices de preços no produtor dos ovos (6%), dos suínos (5,4%), dos produtos hortícolas frescos (1,6%) e dos animais de capoeira (0,4%), enquanto que se registaram descidas nos índices de preço das flores e plantas ornamentais (-17,9%), dos ovinos e caprinos (-2,5%), da batata de consumo (-1,2%), dos bovinos (-0,8%), do azeite (-0,6%) e dos frutos frescos e de casca rija (-0,1%).

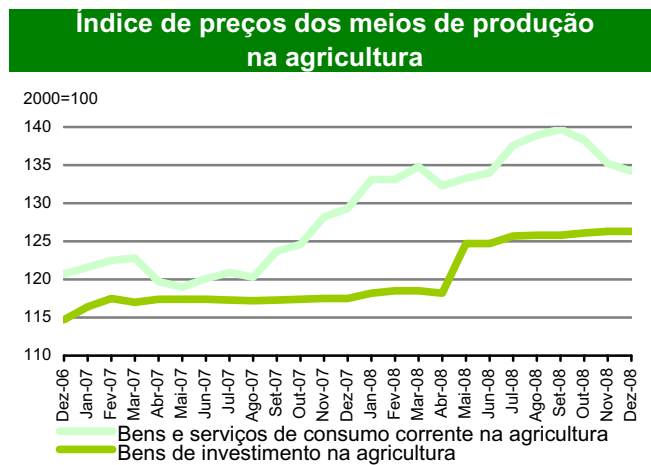
Índice de preços dos suínos



Em relação ao mês homólogo, verificaram-se aumentos no índice de preços no produtor da batata de consumo (121,4%), dos produtos hortícolas frescos (24,5%), dos animais de capoeira (9,6%), dos bovinos (2,6%), e dos ovinos e caprinos (0,4%), enquanto que as descidas foram observadas nas flores e plantas ornamentais (-17,3%), no azeite (-17,2%), nos suínos (-4,3%), nos ovos (-2,5%) e nos frutos frescos e de casca rija (-0,3%).

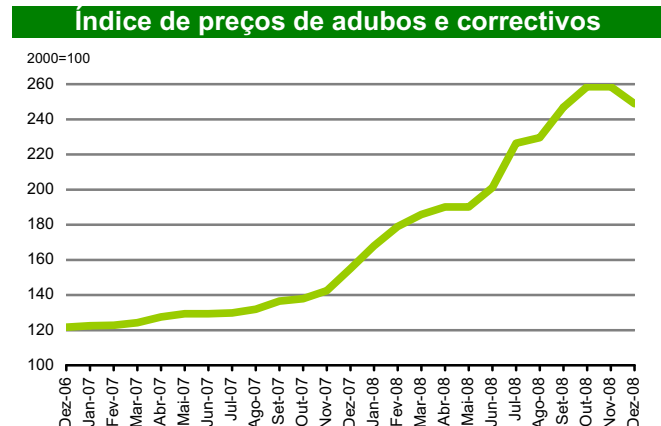
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continentes		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Total de produtos agrícolas (output)	2008	120,9	116,1	121,5	119,9	122,3	130,8	126,3	126,4	122,9	122,8	118,6	121,5	121,6
	2009 Po	x	x	x										
Produtos vegetais	2008	122,8	115,5	122,7	121,3	126,4	142,9	135,3	135,0	129,4	131,2	126,3	130,2	126,6
	2009 Po	x	x	x										
dos quais:														
Batata de consumo	2008	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4	116,6	112,6	114,6	114,5	115,9	95,6
	2009 Po	115,1	112,0	110,7										
Frutos frescos e de casca rija	2008	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9	166,7	163,6	173,5	161,7	163,4	158,7
	2009 Po	145,3	142,3	142,2										
Produtos hortícolas frescos	2008	128,0	118,8	136,6	144,9	149,5	164,0	149,5	133,4	129,8	127,4	124,1	132,4	129,8
	2009 Po	145,4	167,3	170,0										
Vinho de mesa	2008	75,9	78,4	79,5	85,2	80,2	76,9	85,3	82,4	86,1	85,0	85,5	83,9	82,1
	2009 Po	x	x	x										
Vinho de qualidade	2008	111,0	100,3	103,8	90,4	103,0	99,9	113,2	107,7	107,3	105,2	104,4	98,6	103,1
	2009 Po	x	x	x										
Azeite	2008	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3	158,7	151,8	146,3	145,7	145,7	149,3
	2009 Po	136,6	128,0	127,2										
Flores e plantas ornamentais	2008	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3	91,1	88,4	157,0	115,7	172,5	104,7
	2009 Po	190,3	134,0	110,0										
Animais e produtos animais	2008	118,4	116,9	119,9	118,0	117,0	115,3	114,8	115,5	114,5	112,0	108,7	110,5	115,2
	2009 Po	x	x	x										
dos quais:														
Bovinos	2008	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5	101,4	105,6	106,8	106,4	106,2	104,8
	2009 Po	110,2	111,1	110,2										
Suínos	2008	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6	110,8	109,5	97,1	90,2	92,1	99,6
	2009 Po	90,0	91,0	95,9										
Ovinos e caprinos	2008	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6	90,5	93,8	106,5	111,9	116,3	100,9
	2009 Po	112,0	105,0	102,4										
Animais de capoeira	2008	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1	123,2	120,1	119,3	116,1	123,6	122,9
	2009 Po	148,0	133,0	133,5										
Leite em natureza	2008	140,7	140,8	140,1	139,2	137,2	123,7	123,3	125,2	119,5	119,9	114,5	114,1	128,2
	2009 Po	113,5	113,4	x										
Ovos	2008	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6	113,1	104,6	104,4	124,8	122,1	114,4
	2009 Po	115,0	112,3	119,0										

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Em Dezembro de 2008, e em relação ao mês anterior, observou-se uma descida de 0,7% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, se verificou um aumento de 3,8% no mesmo índice de preços.

Para o índice de preços de bens de investimento na agricultura, e em relação ao mês anterior, não se observou qualquer variação, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, se registou uma subida de 7,5%.



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Dezembro de 2008, apresentaram uma variação de -3,7% em relação ao mês anterior, e uma variação de 60,6% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														
Continente	2000=100													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
	2008	133,1	133,1	134,8	132,3	133,3	134,0	137,6	138,9	139,7	138,3	135,2	134,2	137,2
dos quais:														
Sementes e plantas	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
	2008	130,3	131,6	129,6	140,1	116,1	125,6	105,5	126,7	121,1	142,6	145,4	151,8	145,1
Energia e lubrificantes	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
	2008	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6	172,4	160,9	156,4	152,0	140,1	127,4	151,5
Adubos e correctivos	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
	2008	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1	226,4	229,6	246,9	258,5	258,5	248,9	203,4
Alimentos para animais	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
	2008	134,3	132,1	133,0	132,9	135,0	135,2	143,9	142,9	144,4	142,9	139,5	134,3	142,0
Despesas veterinárias	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
	2008	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,2
Manutenção de materiais	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
	2008	137,3	135,1	132,0	136,6	137,3	136,5	139,9	146,0	149,8	122,8	148,4	123,8	136,1
Outros bens e serviços	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
	2008	129,0	130,1	131,7	122,7	123,9	121,9	122,0	125,6	125,6	121,2	117,7	124,4	124,2
Bens de investimento (input II)	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
	2008	118,2	118,5	118,5	118,2	124,7	124,7	125,7	125,8	125,8	126,1	126,3	126,3	123,2
dos quais:														
Motocultivadores e outro	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
material de 2 rodas	2008	111,2	111,2	111,4	111,0	111,0	111,0	108,6	109,9	110,1	110,1	110,4	110,3	110,5
Máquinas e materiais para	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
cultura	2008	123,0	123,0	123,0	123,0	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	138,2
Máquinas e materiais para	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
colheita	2008	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2	114,4	114,5	114,5	115,4	115,6	115,7	114,5
Tractores	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2
	2008	119,4	120,0	120,0	119,1	119,2	119,2	122,3	122,3	122,3	122,3	122,5	122,5	120,9

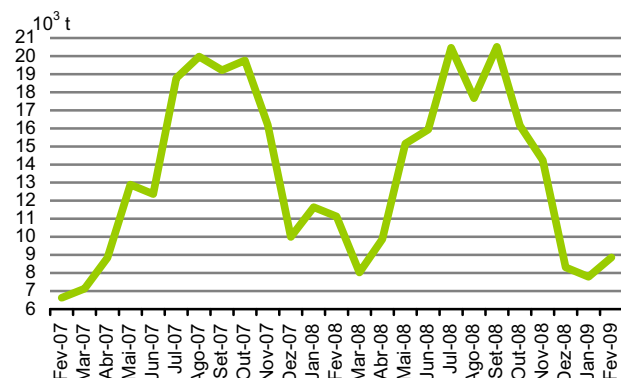
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição na quantidade e no valor do pescado descarregado

No mês de Fevereiro, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 20,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para esta diminuição contribuíram a menor quantidade de “peixes marinhos” e de “moluscos” descarregados durante o mês em análise, devido às más condições climáticas.

Quantidade de pescado descarregado



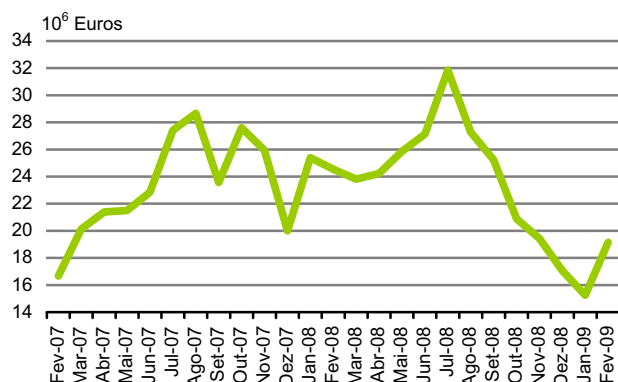
Às 8 862 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 19 150 mil Euros, valor inferior em 22% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Fevereiro, o volume de “peixes marinhos” descarregado (7 386 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2008 em 19,3%. Para esta quebra contribuiu significativamente a menor quantidade de “sardinha”, que com 2 506 toneladas descarregadas, apresentou uma quebra de 38,8% relativamente a Fevereiro de 2008.

Registaram-se também menores quantidades de “peixe-espada” (-33,6%) e “tunídeos” (-50,6%) com 383 e 80 toneladas descarregadas, respectivamente.

Apresentaram evoluções positivas o “carapau e carapau negrão” (+17,5%) e as “pescadas” (+30,6%) com 1358 e 273 toneladas descarregadas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



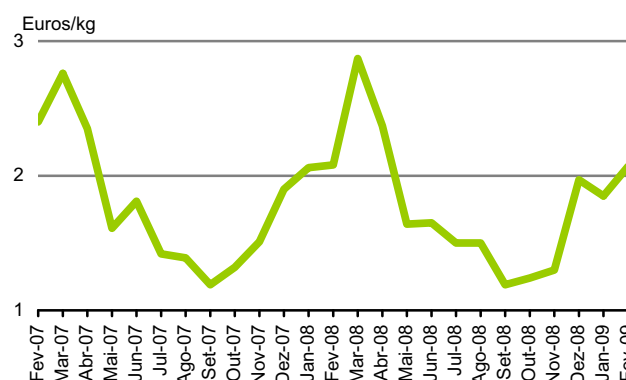
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Fevereiro registou um acréscimo significativo (+104%) relativamente a Fevereiro de 2008, com 202 toneladas, devido principalmente à maior descarga de “gamba branca”. Este aumento está associado à grande variabilidade dos stocks (característico desta espécie) o que provoca alterações nos volumes disponíveis para captura em ciclos temporais muito curtos.

A descarga de “moluscos” registou uma quebra (-33%), relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 1 249 toneladas, em resultado sobretudo da menor descarga de “polvos”.

Em Fevereiro de 2009, o preço médio do pescado descarregado teve uma diminuição (-0,5%) relativamente ao mês homólogo de 2008, situando-se nos 2,07 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,78 Euros/kg) teve um aumento de 11,3%, em relação ao mês homólogo do ano anterior. O preço médio dos “crustáceos” (6,21 Euros/kg) desceu 47,4%, fundamentalmente pela quebra observada no preço das gambas, como consequência do aumento das disponibilidades em lota. O preço dos “moluscos” (3,26 Euros/kg) teve também uma descida de 22,9%.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Diminuição das descargas de pescado nos Açores e na Madeira.

Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 525 toneladas, quantidade inferior em 1,3% relativamente a Fevereiro de 2008.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Fevereiro foi de 250 toneladas, o que representa uma diminuição de 40,3% face ao mês homólogo do ano anterior, devido principalmente ao menor volume de “peixe-espada” descarregado.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937	20 461	17 668	20 516	16 155	14 231	8 314	169 096
	2009	7 793	8 862											
Valor (10³ €)	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435	17 056	292 707
	2009	15 256	19 150											
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2008	10	18	14	14	5	1	1	2	2	1	3	6	77
	2009	11	25											
Valor (10³ €)	2008	134	192	182	137	34	10	10	10	8	8	14	25	764
	2009	125	227											
Peixes marinhos														
Peso (t)	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285	18 665	16 196	19 143	14 822	12 851	7 049	148 304
	2009	6 884	7 386											
Valor (10³ €)	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690	23 668	20 877	19 566	15 776	13 983	11 575	203 019
	2009	12 033	13 645											
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890	525	13 870
	2009	890	1 358											
Valor (10³ €)	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748	1 401	1 326	1 163	1 075	671	18 069
	2009	1 276	1 723											
Pescadas														
Peso (t)	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102	44	2 059
	2009	181	273											
Valor (10³ €)	2008	670	628	660	668	547	513	585	522	550	529	346	157	6 375
	2009	591	651											
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733	7 485	8 093	7 295	6 546	3 383	65 329
	2009	3 429	2 506											
Valor (10³ €)	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152	6 345	4 746	3 916	3 297	1 799	41 986
	2009	1 742	1 305											
Tunídeos														
Peso (t)	2008	164	162	152	138	526	1 160	2 367	1 547	1 770	498	178	137	8 799
	2009	68	80											
Valor (10³ €)	2008	955	690	782	598	1 723	2 150	3 300	2 204	2 505	1 013	589	602	17 111
	2009	424	556											
Peixe espada														
Peso (t)	2008	583	577	551	540	644	516	562	556	665	653	535	404	6 786
	2009	441	383											
Valor (10³ €)	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408	1 028	18 122
	2009	1 188	1 038											
Crustáceos														
Peso (t)	2008	25	99	145	118	127	97	116	84	90	79	116	158	1 254
	2009	17	202											
Valor (10³ €)	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271	1 698	16 078
	2009	68	1 227											
Moluscos														
Peso (t)	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679	1 386	1 281	1 253	1 261	1 101	19 461
	2009	881	1 249											
Valor (10³ €)	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167	3 758	72 846
	2009	3 030	4 050											
Continente														
Peso (t)	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216	15 286	18 273	14 911	13 473	7 622	150 826
	2009	7 167	8 087											
Valor (10³ €)	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052	14 434	240 988
	2009	12 923	16 232											
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729	7 482	8 092	7 293	6 544	3 379	65 278
	2009	3 426	2 502											
Valor (10³ €)	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295	1 793	41 944
	2009	1 737	1 301											
Açores														
Peso (t)	2008	514	532	652	559	851	1 189	2 598	1 712	1 352	725	446	400	11 530
	2009	314	525											
Valor (10³ €)	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697	2 094	35 444
	2009	1 642	2 408											
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2008	8	1	5	8	145	566	2 013	1 157	951	234	58	29	5 175
	2009	1	4											
Valor (10³ €)	2008	39	5	22	60	410	786	2 161	1 222	1 027	276	71	41	6 120
	2009	5	18											
Madeira														
Peso (t)	2008	323	419	483	431	770	983	647	670	891	519	312	292	6 740
	2009	312	250											
Valor (10³ €)	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686	638	16 385
	2009	691	510											
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210	219	3 109
	2009	211	158											
Valor (10³ €)	2008	594	667	605	597	732	679	525	573	626	725	530	531	7 384
	2009	545	413											
Tunídeos														
Peso (t)	2008	1	6	100	103	339	586	322	327	519	107	19	1	2 430
	2009	8	1											
Valor (10³ €)	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36	8	6 607
	2009	46	8											

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2007



Estatísticas da Pesca 2007



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2005



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA